

Aumentos antecipados são bem-vindos, mas insuficientes

O Mais Sindicato, SBC e SBN nada opõem aos aumentos salariais antecipados promovidos pelo Novobanco, BPI e BST.

Porém, estes aumentos não podem influir negativamente no andamento das negociações salariais para este ano. Estas negociações continuam a revelar-se urgentes e necessárias. É indispensável que seja reposta a totalidade da perda do poder de compra dos Bancários e sejam melhoradas as suas condições retributivas.

Não se entende porque ficaram excluídos dos aumentos salariais já adiantados todos os Bancários na situação de reforma. É que o agravamento das condições de vida também atingiu todos os Bancários Reformados.

Os Sindicatos exigem mais e não aceitam que seja desvirtuado o processo negocial.

É sabido que a proposta negocial do Mais, SBC e SBN é de 8,5%, face uma inflação registada de 7,8%, em 2022.

Para os Sindicatos da UGT, os aumentos salariais têm de emergir sempre dum processo negocial de boa-fé, no âmbito da revisão do ACT que os referidos Bancos assinaram conjuntamente com os Sindicatos.

Os Sindicatos aplaudem o aumento do salário mínimo no BST para 1.400€, bem como a abolição do rateio nos prémios de desempenho no Novobanco.

O aumento salarial agora antecipado pelos Bancos representa uma confissão de que era de todo injustificada e incompreensível a sua contraproposta negocial de aumentos de apenas 2,5%, que tinham apresentado aos Sindicatos

Os Sindicatos manter-se-ão firmes e saberão responder à altura, na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores que representam.

As Direções

